



Editorial

O presente dossiê é uma homenagem póstuma ao prof. Dr. Valério Rohden, uma das principais autoridades da filosofia kantiana no Brasil. O professor nos deixou num momento muito importante de sua vida, pois trabalhava na tradução dos textos da antropologia kantiana. A antropologia kantiana talvez seja uma das mais belas abordagens da *autonomia* e da *dignidade* humanas, temas favoritos de Kant.

A coletânea dos títulos do dossiê que se segue é autossuficiente para demonstrar o alcance dos temas abarcados pelo pensamento kantiano, bem como as críticas a elementos pontuais desse pensamento.

Nunca poderemos deixar de frisar a importância e a seriedade das traduções feitas pelo professor Valério, contribuindo grandemente para a difusão de um gigante da filosofia alemã no Brasil. Os autores dos textos que aqui apresentamos tiveram com o professor alguma dívida direta: ou foram seus alunos, ou se valeram de suas traduções e pesquisas.

As pesquisas do professor e seus méritos o eternizam. São contribuições e exemplos de dedicação que farão dele uma presença constante em nossas memórias e com as quais sempre estaremos em débito.

Prestamos aqui uma grata homenagem à presença do professor em nossos corredores e salas da PUCPR, sempre com seu indefectível fone de ouvido e seu caderno de notas, buscando o mais pontualmente possível acomodar Kant a nossa língua. Bem sabemos da dificuldade,

e até mesmo da impossibilidade, segundo Heidegger, das traduções. O saudoso professor, conhecedor dessa limitação, sempre nos trouxe a melhor versão possível das obras kantianas.

Este número da *Revista de Filosofia: Aurora*, para além de nossa reverência ao professor Valério, em seu fluxo contínuo, apresenta os artigos: “A lei natural e a lei escrita: uma leitura à luz do pensamento de Nietzsche”, de Rogério Miranda de Almeida; “Foucault, o sobrinho de Rameau e a *Parrhesia*: da verdade da loucura à loucura da verdade”, de Márcio Sales; “[...] que o valor da vida não pode ser estimado’: uma interpretação contextual do aforismo 2 do capítulo ‘O problema de Sócrates’, no *Crepúsculo dos Ídolos* de Nietzsche”, de Jorge Luiz Viesenteiner; “La noción de armonía de Plotino a Jámblico”, de José María Zamora Calvo.

Agradecemos aos autores que aqui publicaram suas pesquisas, bem como a Daniel Omar Perez e a Mauro Pelissari, pela organização do dossiê. Somos sabedores que nossa singela homenagem será sempre insuficiente para alcançar a magnanimidade da pessoa e do trabalho do professor Valério.

Editores